

FOTOS: MCA ESTÚDIO/DIVULGAÇÃO



↳ Depois da reforma, sala de TV, escritório e living foram integrados. Ao fundo, escritório com obra do pai da moradora, o artista plástico Caulos

↳ Canto do estar, com tapete e móveis da Way Design



# Em constante transformação

Com ambientes ampliados após a reforma, apartamento no Rio está pronto para receber objetos garimpados pelos moradores

Natália Mazzoni / REPORTAGEM

**P**rateleiras para espalhar a coleção de objetos divertidos pela casa e espaço garantido nas paredes para as obras do pai, artista plástico. Neste apartamento de 170 m<sup>2</sup>, no Jardim Botânico, no Rio, a prioridade dos arquitetos Fábio Bouillet e Rodrigo Jorge foi criar um lugar com espaços fluidos, pensado para estar em constante transformação a cada objeto no-

vo que chega. “O fato de os proprietários estarem sempre em busca de coisas para casa foi o ponto de partida do projeto. Vimos que o mais importante, além de redistribuir os espaços, era ter bons móveis de apoio”, conta Bouillet.

A nova ordem dos ambientes veio de uma reforma que adaptou o apartamento da década de 1940 aos hábitos de hoje. “Por ser muito antigo, o imóvel não comportaria uma nova infraestrutura, como a instalação dos dutos de ar-condicionado. O uso dos espaços também era bem característico da época e não